

PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE SOBRE SEU PAPEL NO PARTO

Maria Eduarda Braga de Oliveira¹, Fabiana Fontana Medeiros², Geovanna dos Santos Lalier³, Grazielle Gonçalves Pereira⁴, Julia Dakkache Livoratti⁵, Keli Regiane Tomeleri da Fonseca Pinto⁶, Lara Fernanda Monteiro Silva⁸, Maria Beatriz Mota Nascimento⁹, Maria Clara Matos Ferreira¹⁰, Maria Fernanda Santos¹¹

Universidade Estadual de Londrina (UEL). Londrina, Paraná, Brasil. E-mail: maria.eduarda.braga@uel.br

Introdução: A participação do acompanhante no pré-parto, parto e pós-parto é de suma importância, pois estes são momentos que trazem mudanças fisiológicas e emocionais à vida da mulher que o experiencia, também proporciona a criação de vínculo àqueles que se inserem no processo. Visto isso, os serviços de saúde devem permitir a presença de um acompanhante, da escolha da parturiente, durante todo o período de trabalho de parto e pós-parto imediato. De modo que a presença do acompanhante propicia maior segurança e qualidade na atenção ao parto, com papel importante em encorajar e apoiar à parturiente, além de assegurar a criação de vínculo com o recém-nascido. Diante da importância da presença do acompanhante durante toda a gestação e, em especial, no parto, é relevante entender qual a percepção dele quanto ao seu papel no nascimento. **Objetivo:** Descrever as percepções dos acompanhantes sobre o seu papel no momento parto. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, qualitativo e descritivo. A população do estudo foi composta por 28 acompanhantes que participaram do projeto de extensão “Visita à Maternidade de Alto Risco: Conhecendo o Desconhecido”, de fevereiro a março de 2020. Foi utilizado um instrumento semiestruturado para a coleta de dados, com informações pessoais, socioeconômicas e a questão norteadora: “Qual o papel do acompanhante no parto?”. Os dados foram analisados utilizando a técnica de Análise de Conteúdo proposto por Bardin. Foi informado sobre o estudo e a garantia de sigilo sobre sua identidade, além de solicitação de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Londrina/UEL, mediante CAAE nº 34651420.9.0000.5231. **Resultados:** Os acompanhantes estudados tinham entre 19 e 36 anos de idade, apresentavam vínculo familiar com as mulheres (15 companheiros, 10 mães e 3 irmãs). A análise das falas resultou em três categorias: oferecer apoio e tranquilidade, com papel de acalmar, dar apoio e carinho; ajudar para que tudo corra bem, oferecendo segurança à mulher e ajudando a equipe; auxiliar nos cuidados com a mãe e com o bebê, ajudando nas necessidades físicas e psicológicas do binômio mãe-bebê. **Conclusão:** O estudo demonstrou que os acompanhantes reconhecem seu papel durante o nascimento, oferecendo apoio, segurança e auxílio nos cuidados com o bebê. Destaca-se que a presença do acompanhante e sua participação ativa faz com que a mulher tenha uma experiência mais positiva sobre esse momento e estreita os laços afetivos.

Palavras-chaves: Parto Humanizado; Parturiente; Enfermagem Obstétrica.